

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Sede: RUA DE MELADAS, 380 - 4536 MOZELOS VFR CODEX

NIPC: 500 077 797

Período de referência:
Valores de referência em Milhares de Euros

 1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre⁽¹⁾
Início: 01-01-2004 Fim: 31-03-2004

Rubricas do Balanço (Valores em Milhares de Euros)	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
ACTIVO						
Imobilizado (líquido)						
Imobilizações incorpóreas		2	(100,0)	36.939	42.066	-12,2
Imobilizações corpóreas	6	6		162.977	171.232	-4,8
Investimentos financeiros	325.394	325.201	0,1	5.627	9.741	(42,2)
Dívidas de terceiros (líquido)						
Médio e longo prazo						
Curto prazo	29.437	31.662	-7,0	133.718	131.516	1,7
CAPITAL PRÓPRIO						
Valor do Capital social	133.000	133.000		133.000	133.000	
Nº acções ordinárias	133.000.000	133.000.000		133.000.000	133.000.000	
Nº acções de outra natureza						
Valor das Acções próprias	1.949	1.232	58,2	1.949	1.232	58,2
Nº acções com voto	2.450.418	1.459.741	67,9	2.450.418	1.459.741	67,9
Nº acções pref. sem voto						
Interesses Minoritários				8.119	8.263	-1,7
PASSIVO						
Provisões para riscos e encargos	499	499		5.964	5.084	17,3
Dívidas a terceiros						
Médio e longo prazo	87.464	121.314	-27,9	121.766	157.827	-22,8
Curto prazo	73.207	49.683	47,3	229.534	205.206	11,9
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	359.911	360.524	-0,2	564.124	565.409	-0,2
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	198.741	189.028	5,1	198.741	189.029	5,1
TOTAL DO PASSIVO	161.170	171.496	-6,0	357.264	368.117	-2,9

Rubricas da Demonstração de Resultados (Valores em Milhares de Euros)	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços				110.919	104.929	5,7
Variação da produção				6.152	4.350	41,4
CMVMC e dos Serviços prestados				61.950	58.428	6,0
Resultados brutos				55.121	50.851	8,4
Resultados operacionais	(448)	(343)	30,6	6.909	2.941	134,9
Resultados Financeiros (líquido)	3.012	969	210,8	(2.463)	(3.162)	-22,1
Resultados correntes	2.564	625	310,2	4.446	(221)	-2111,8
Resultados extraordinários	(3)		N/A	(376)	958	N/A
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾	1		N/A	1.038	115	802,6
Interesses Minoritários				(471)	(3)	15.600,0
Resultado líquido ao trimestre	2.560	625	309,6	2.560	625	309,6
Resultado líquido ao trimestre por acção	0,020	0,005	300,0	0,020	0,005	300,0
Autofinanciamento ⁽³⁾	2.561	626	309,1	10.405	9.523	9,3

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado Líquido + Amortizações + Provisões

DESTAQUES

- Os Resultados Líquidos do 1T04 atingiram os 2,6 M€ uma evolução de assinalar face ao resultado de 0,6 do período comparável de 2003.
- Vendas atingiram 110,9 M€, um crescimento de 5,7% relativamente ao 1T03.
- EBIT atinge os 6,1 M€, melhorando 73%.
- EBITDA aumentou 20%, atingindo os 13,7 M€.
- Dívida bancária líquida diminuiu 21,6 M€ relativamente ao fecho de 2003.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

I.- VENDAS

O 1T04 manteve a tendência de recuperação das vendas observada no final de 2003. As vendas atingiram os 110,9 M€, o que representa um acréscimo de 5,7% quando comparado com o 1T03. O esforço continuado nos principais mercados da Corticeira Amorim beneficiou de uma melhoria significativa nas respectivas conjunturas económicas. De notar, contudo, que a nível cambial o USD continuou a influenciar desfavoravelmente a actividade da Corticeira Amorim, tendo o respectivo cambio médio do 1T04 atingido 1,249 (1T03=1,073).

De salientar o desempenho das Rolhas (+10,6%), Revestimentos (+7,8%) e Aglomerados (+7,6%). Estes acréscimos são, no essencial, justificados por um efeito quantidade, em especial o registado nas Rolhas Naturais e Twin Top. De salientar, nos Revestimentos, o efeito das novas colecções lançadas em 2003. Os Aglomerados foram influenciados pelo aumento das vendas para a cadeia de valor acrescentado do Grupo.

A cortiça com Borracha foi, mais uma vez, adversamente influenciada pela evolução cambial do USD, moeda de facturação do seu principal mercado (USA).

II.- MARGEM BRUTA , EBITDA E EBIT

		1T04	1T03	Varição
Margem Bruta				
Milhões Euros		55,1	50,9	8,4%
Margem%	1)	47,1%	46,5%	+0,6 p.p.
EBITDA				
Milhões euros		13,7	11,4	20,1%
Margem%	2)	12,4%	10,9%	+1,5 p.p.
EBIT				
Milhões Euros		6,1	3,5	73,4%
Margem%	2)	5,5%	3,3%	2,2 p.p.

- I. Sobre o valor de Produção
- II. Sobre as Vendas

Conforme já referido, a melhoria observada nas condições económicas dos principais mercados proporcionou à Corticeira Amorim colher os benefícios da profunda reestruturação iniciada no exercício de 2002, e só a continuada fraqueza do USD não permitiu uma maior alavancagem de resultados.

O crescimento assinalável das vendas, a manutenção da Margem Bruta em níveis elevados e a contenção observada ao nível dos custos operacionais, permitiram uma melhoria significativa do EBIT (+73%) e do EBITDA (+20%).

III.- RESULTADOS FINANCEIROS

Os Resultados Financeiros foram influenciados positivamente, quer por uma taxa de juro mais favorável, quer, principalmente, por uma baixa significativa no endividamento bancário. Com efeito, a conjugação resultante da libertação do cash flow económico e de uma diminuição das necessidades de fundo de maneo, em particular devido ao carácter cíclico das compras de matérias primas, bem como à política de compras seguida durante 2003, permitiu uma importante redução da dívida bancária (cerca de 22 M€).

Os Resultados Financeiros (no sentido POC) atingiram assim os -2,5 M€, dos quais -2,0 se referem à rubrica de juros, o que significa uma melhoria de 0,7 M€ naquelas duas rubricas respectivamente.

Os Resultados Extraordinários (no sentido do POC) elevaram-se a -0,4 M€.

IV.- RESULTADOS LÍQUIDOS

O Resultado Líquido do exercício atingiu os 2,6 M€, um aumento significativo relativamente aos 0,6 M€ do 1T03.

Os principais contributos positivos tiveram origem nas Rolhas, Matérias-Primas, Revestimentos e Aglomerados.

CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA

Valores não auditados consolidados a 31 de Março

		<i>(em € euros)</i>		
		IT04	IT03	Variação
Vendas		110 919	104 929	+5,7%
Margem Bruta - Valor		55 121	50 851	+8,4%
	%	47,1%	46,5%	+0,6 p.p.
	1)			
Custos Operacionais	2)	49 035	47 341	+3,6%
EBITDA		13 711	11 413	+20,1%
EBIT		6 086	3 510	+73,4%
Resultado Líquido		2 560	625	+309,6%
Resultados antes Imposto (e Int. Min.)		4 069	737	+452,1%
Resultado por acção	3)	0,020	0,005	+312,9%
EBITDA/juros líquidos (x)		6,8	4,1	+2,7x
Autonomia Financeira		36,7%	34,9%	+1,8 p.p.
Endividamento Banc. Líquido		242 834	251 762	-3,5%

i. Sobre o valor da produção

ii. Inclui custos e proveitos financeiros que não juros e custos e proveitos extraordinários (POC)

iii. Resultado Líquido Trimestre/nº médio acções (euros/acção)

iv. (Capitais Próprios + Interesses Minoritários) / total Encargo (no final do período)

CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA

Balanço Consolidado não auditado a 31 de Março

		<i>(mil euros)</i>	
		31.03.04	31.03.03
Activos não Correntes		215 909	236 166
Activos Correntes			
Existências		205 705	187 353
Outros Activos Correntes		142 511	141 890
Total de Activos Correntes		348 216	329 243
Total Activo		564 125	565 409
Capital Próprio		193 741	139 029
Interesses Minoritários		3 119	3 263
Passivos não Correntes			
Emprést. Bancários e Obrigações		104 182	136 523
Outros Passivos não Correntes		19 120	24 022
Total Passivos não Correntes		123 302	160 545
Passivos Correntes			
Emprést. Bancários e Obrigações		144 102	121 806
Outros Passivos Correntes		89 861	85 766
Total Passivos Correntes		233 963	207 572
Total Passivo, Capital Próprio e Int. Minoritários		564 125	565 409

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

José Américo Amorim Coelho - Vice-Presidente do Conselho de Administração

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.